

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**  
**Departamento de Arquitetura**

**MARIANA APARECIDA DOS SANTOS**

**REQUALIFICAÇÃO URBANA NOS BAIRROS ALTO SÃO PEDRO E  
IMACULADA CONCEIÇÃO**

**Taubaté**  
**2018**

**Mariana Aparecida dos Santos**

**REQUALIFICAÇÃO URBANA NOS BAIRROS ALTO SÃO PEDRO E  
IMACULADA CONCEIÇÃO.**

Relatório de Pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Taubaté, elaborado sob orientação do/a Prof/a. Mr. Carlos Eugênio José Monteclaro César Júnior

**Taubaté  
2018**

**Ficha catalográfica elaborada pelo  
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

S237r Santos, Mariana Aparecida dos  
Requalificação urbana nos bairros Alto São Pedro e Imaculada  
Conceição./ Mariana Aparecida dos Santos. - 2018.  
50f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de  
Arquitetura e Urbanismo.  
Orientação: Prof. Me.Carlos Eugênio Monteclaro Cesar Júnior.  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

1. Requalificação urbana. 2. Cultura. 3. Bonde elétrico. I. Título.

CDD – 711.55

Elaborada pela Bibliotecária (a) Angelita dos Santos Magalhães – CRB-8/6319

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha mãe, pelo apoio e incentivo durante o curso, e a todos os professores que me guiaram para a conquista do meu título acadêmico em Arquitetura e Urbanismo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador Carlos Eugênio Monte claro César Júnior aos conselhos dados durante a confecção deste trabalho, agradeço também a todos os funcionários e professores e amigos que dividiram o cotidiano comigo durante essa fase.

## RESUMO

Este trabalho tem como tema a requalificação urbana nos bairros Alto São Pedro e Imaculada Conceição localizados as margem da Rodovia Presidente Dutra sentido Rio de Janeiro no município de Taubaté – SP. O principal objetivo é trazer o conforto urbano, com a criação de um sistema de arborização, melhorar a acessibilidade através da implantação do sistema de bondes elétricos visto que a topografia da área é extremamente acentuada, melhorar o sistema de sinalização, bem como, vias e calçadas, além da criação de um circuito turísticos ligando o marcos históricos e culturais dos bairros. Através dessas medidas procura-se proporcionar melhoramento significativo para a qualidade de vida dos moradores além de valorizar os patrimônios históricos e a cultural local, utilizando como principal referencial teórico para desenvolvimento deste trabalho livros como, As figure iras da rua Imaculada conceição de Alessandra Machado, A imagem da cidade de Kevin Lynch e Cidades para pessoas de Jan Gol, assim como artigos científicos, visitas técnicas e estudos de casos, sendo assim, este trabalho tem a intenção de requalificar urbanisticamente, além de resgatar a importância da cultura e a memória local tornando os bairro Alto São Pedro e Imaculada Conceição um lugar mais interessante e agradável de se viver.

**Palavras-chave:** Requalificação urbana, Cultura, Bonde elétrico, Alto São Pedro e Imaculada Conceição.

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 Objetivos .....	12
1.1.1 Objetivo geral .....	12
1.1.2 Objetivo Especifico .....	12
1.2 Justificativa.....	12
1.3 Problemática .....	12
1.4 Metodologia .....	13
<b>2-FUNDAMENTAÇÃO</b> .....	14
2.1 Conceito de Mobilidade.....	14
2.2 Conceito de Acessibilidade .....	14
2.3 Conceito de Turismo .....	15
2.4 Conceito de Caminhabilidade .....	15
<b>3-ÁREA DE ESTUDO</b> .....	16
3.1 Delimitação .....	16
3.2 Plano Diretor .....	18
3.3 Lei Municipal de 5 de março de 1956.....	21
<b>4-MORFOLOGIA URBANA</b> .....	23
4.1 Sistema viário.....	23
4.2 Transporte público .....	23
4.3 Arborização.....	25
4.4 Mobiliário Urbano .....	26
4.5 Acessibilidade .....	27
4.6 Iluminação.....	28
4.7 Equipamentos.....	29

4.8 Sinalização.....	30
4.9 Uso do solo .....	30
<b>5-PERCEPÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>33</b>
5.1 Bairros .....	33
5.2 Limites .....	34
5.3 Pontos Nodais .....	35
5.4 Marcos.....	36
5.5 Vias .....	37
<b>6-CONTEXTO HISTÓRICO .....</b>	<b>39</b>
6.1 Rua Imaculada e São Pedro .....	39
6.2 Monumentos e elementos culturais .....	40
6.3 A cultura das Figureiras da rua Imaculada Conceição .....	41
<b>7-ESTUDO DE CASOS .....</b>	<b>46</b>
7.1 Calçadas e Cable Car em São Francisco – Califórnia .....	46
7.2 - Bonde Santa Tereza – Rio de Janeiro.....	51
7.3 Bairro da Liberdade.....	54
<b>8-DIRETRIZES PROJETUAIS .....</b>	<b>57</b>
<b>9-REFERÊNCIAS .....</b>	<b>59</b>

## RELAÇÃO DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Localização da área no município de Taubaté .....	16
<b>Figura 2:</b> Área de estudo.....	17
<b>Figura 3:</b> Topografia da área de estudo .....	17
<b>Figura 4:</b> Zona de consolidação urbana, memória e cultura.....	19
<b>Figura 5:</b> Área especial de proteção da paisagem urbana .....	20
<b>Figura 6:</b> Tipos de vias.....	20
<b>Figura 7:</b> Raio de duzentos metros do Cristo Redentor.....	21
<b>Figura 8:</b> Interferencia visual Monumento Cristo Redentor.....	22
<b>Figura 9:</b> Interferencia visual Torres .....	22
<b>Figura 10:</b> Sistema viário.....	23
<b>Figura 11:</b> Itinerário Imaculada Conceição e Alto São Pedro .....	24
<b>Figura 12:</b> Porte arbóreo .....	25
<b>Figura 13:</b> Mapeamento arborização.....	25
<b>Figura 14:</b> Calçada danificada por raiz de árvore .....	26
<b>Figura 15:</b> Ponto de ônibus.....	26
<b>Figura 16:</b> Academia ao ar livre .....	27
<b>Figura 17:</b> Degraus nas calçadas .....	28
<b>Figura 18:</b> Poste de energia e iluminação .....	28
<b>Figura 19:</b> Sinalização vertical e horizontal.....	30
<b>Figura 20:</b> Uso do solo .....	31
<b>Figura 21:</b> Gráfico Uso do solo.....	32
<b>Figura 22:</b> Morro típico .....	33
<b>Figura 23:</b> Atual Inicia da Rua Imaculada Conceição.....	34
<b>Figura 24:</b> Limites artificiais .....	35

<b>Figura 25:</b> Rotatória Rua São Pedro .....	36
<b>Figura 26:</b> Rotatória Rua Imaculada Conceição.....	36
<b>Figura 27:</b> Monumento Cristo Redentor .....	37
<b>Figura 28:</b> Vias .....	38
<b>Figura 29:</b> Corte feito pela Rodovia Presente Dutra na rua Imaculada Conceição .....	39
<b>Figura 30:</b> Acesso a Rua São Pedro.....	40
<b>Figura 31:</b> marcos da paisagem .....	41
<b>Figura 32:</b> Imagem Nossa Senhora da Imaculada Conceição .....	42
<b>Figura 33:</b> Símbolo do Folclore Paulista.....	43
<b>Figura 34:</b> Figureiras.....	44
<b>Figura 35:</b> Nossa senhora das flores .....	44
<b>Figura 36:</b> Pavao branca de cauda crespa baixada.....	45
<b>Figura 37:</b> Presépio com chuva de pavão.....	45
<b>Figura 38:</b> Localização São Francisco- Califórnia.....	46
<b>Figura 39:</b> Primeiro Cable Car em São Francisco .....	47
<b>Figura 40:</b> Linhas Cable Car .....	48
<b>Figura 41:</b> Cabe Car.....	49
<b>Figura 42:</b> Calçada de São Francisco.....	50
<b>Figura 43:</b> Calçada ideal.....	51
<b>Figura 44:</b> Rio de Janeiro- RJ .....	51
<b>Figura 45:</b> Bonde Santa Teresa .....	52
<b>Figura 46:</b> Percurso do bonde .....	53
<b>Figura 47:</b> Bairro da Liberdade.....	54
<b>Figura 48:</b> Lâmpadas de suzurantõ .....	55
<b>Figura 49:</b> Praça da Liberdade .....	56

## **1- INTRODUÇÃO**

A cidade de Taubaté localizada no eixo Rio – São Paulo, mais precisamente no Vale do Paraíba trás em sua história um plano de urbanização marcado pela colonização dos portugueses, seu núcleo inicial foi desenvolvido em forma de malha.

Conforme a cidade foi desenvolvendo ao longo dos anos, foi surgindo bairros periféricos, um desses bairros são Alto São Pedro e Imaculada Conceição que acompanhou um traçado ortogonal parecido com o do núcleo da cidade, entretanto atualmente esses bairros encontrassem com a estrutura urbana consolidada e trás consigo algum problemas urbanos que afetam diretamente a qualidade de vida da população. Esses bairros serão tema deste trabalho de graduação que pretende criar uma requalificação urbana para se chegar ao mais próximo do que seria ideal em termo de qualidade de vida e valorização cultural dos bairros citados a cima.

O tema desenvolvido nesse trabalho tem como principais problemáticas a falta de conforto urbano, fazendo os moradores sofrerem por andarem no sol em vias com aclives severos, mas cuidados com as calçadas, fazendo os pedestres correrem risco de acidente por serem obrigados a transitarem nas ruas junto com os carros, a desvalorização dos marcos e da cultura local. Intrínseco está também ausente, o plano paisagístico de arborização e reestruturação de vias para melhorar a acessibilidade da área. Esses itens citados serão ponderados nos bairros Alto São Pedro e Imaculada Conceição localizada na região sul no município de Taubaté - SP as margens da Rodovia Presidente Dutra sentido Rio de Janeiro.

A princípio a finalidade desse trabalho de graduação é desenvolver diretrizes urbanísticas adequadas para a implantação de um espaço que traga outro ponto de vista e dinâmica para população, espaço este, que traga melhor experiência do local para quem está de passagem, através da infraestrutura e acessibilidade, para proporcionar um lugar agradável de se viver para a população. Em segundo momento já com as diretrizes definidas, servindo como base, propor um projeto de intervenção urbanística visando solucionar os problemas identificados a cima.

A leitura de livros, como Cidades para Pessoas de Yan Gehl, e A imagem da cidade de Kevin Lynch, As figureiras da rua Imaculada Conceição e entre outros, auxiliam servindo como mecanismo de embasamento e contribuição teórica para a concepção desse relatório técnico, além de análise e estudo de artigos científicos, visitas técnicas e estudo

de casos. Em suma essa metodologia compete em apresentar diferentes contribuições científica para o tema abordado.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo geral**

Propor um projeto de Requalificação urbana no bairro Alto São Pedro e Imaculada Conceição.

### **1.1.2 Objetivo Especifico**

- Implantar um sistema de conforto térmico urbano com a inserção de arborização e paisagismo.
- Implantar o sistema de transporte de Cable Car para melhorar o acesso das pessoas ao topo do morro.
- Implantar um circuito turístico entre a escola de samba Império Boêmios do Morro, Mirante do Cristo Redentor e a Casa do Figureiro.
- Reestruturar sinalização, vias e calçadas.

## **1.2 Justificativa**

É necessário desenvolver uma requalificação urbana no bairro Alto São Pedro e Imaculada Conceição para melhorar a qualidade de vida da população, visto que, a área apresenta desconforto urbano causado pela isolamento por falta de um projeto de arborização, mau planejamento das vias e calçadas que prejudica a acessibilidade, visto que a área de estudo se encontra em um terreno com aclive acentuado, e por ultimo e não menos importante a falta de valorização e pertencimento da cultura local e marcos turísticos.

## **1.3 Problemática**

A problemática inicia-se com o fato de que o bairro Alto São Pedro e Imaculada, localizados as margens da Rodovia Presidente Dutra sentido Rio de Janeiro foram historicamente influenciados pela política da valorização do carro, politica essa, herança do modernismo, época a qual foi marcada pela super valorização do automóvel com a constante criação de infraestrutura de vias ao invés de almejemem uma cidade de qualidade para o ser humano, contudo, esse passado reflete nas más condições de

conforto urbano da região, pois não foi pensado no planejamento de arborização, como modo geral na cidade, e principalmente na área de estudo, onde há lugares com carência de arborização, má escolha do porte, mal posicionamento das árvores existentes e má escolha de espécies fazendo com o que as calçadas sejam danificadas pelas raízes. O bairro está localizado em uma área aclave, há muitos degraus nas calçadas, impossibilitando o uso pelos transeuntes, fazendo que os mesmos corram risco de acidente ao serem obrigados a transitarem na rua juntos com os carros. Tais problemas ainda cria uma má estética da malha urbana, refletindo na desvalorização da plástica que não é convidativa e também não valoriza os elementos culturais do local e nem os seus respectivos marcos turísticos.

#### **1.4 Metodologia**

Este trabalho basea-se em uma metodologia mista, pois compõe-se de pesquisa exploratória, analítica, bibliográfica, visitas técnicas e levantamento fotográficos, desta forma as principais referências bibliográficas utilizadas são, A imagem da cidade de Kevin Lynch, Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento de Vicente del Rio e As figureiras da rua Imaculada Conceição de Taubaté de Alessandra Machado.

A partir dessas e outras base bibliográficas procura-se articular este trabalho da seguinte forma: apresentar fatos históricos e analíticos para fundamentar e discutir conceitos que serão abordados ao longo do trabalho, como exemplo, conforto e estrutura urbana, acessibilidade, valorização cultural, afim de ter uma compreensão de um raciocínio linear da história de como se deu o espaço, e também apresentar estudos de caso a respeito da mobilidade coletiva, turística, tratamento de calçadas e arborização, como exemplo, na cidade de São Francisco – Califórnia para compreensão da aplicação das diretrizes, já que sua eficácia o tornou como referência. Logo após o trabalho segue mostrando uma análise da área de estudo mais aprofundada e apontando diretrizes projetuais para resolução dos problemas encontrados que levam a proposta final de intervenção urbana.

## **2- FUNDAMENTAÇÃO**

Os conceitos abordados servirão como base para resolução e lucidez dos problemas existentes neste trabalho de pesquisa.

Inicia-se um processo de reflexão sobre a área levantando aspectos que servirão como base para elaboração das diretrizes projetuais. Conceitos como mobilidade, acessibilidade, caminhabilidade, e turismo são os principais conceitos utilizados para o desenvolvimento deste trabalho.

### **2.1 Conceito de Mobilidade**

A área de estudo apresenta topografia acentuada ter uma mobilidade efetiva será imprescindível para o bom funcionamento e fluidez dos automóveis e pedestres.

“A mobilidade urbana é um atributo associado às pessoas e aos bens, correspondente às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades neles desenvolvidas. Face à mobilidade, os indivíduos podem ser pedestres, ciclistas, usuários de transporte coletivo, motoristas ou passageiros. Isso significa que a mobilidade urbana é mais do que aquilo que se costuma chamar de “transporte urbano”, ou seja, mais do que o conjunto de serviços e meios de deslocamento de pessoas e bens. É o resultado da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens com a cidade e a disponibilidade de meios (automóveis, ônibus, metrô, bicicletas, pedestres etc.) e infraestrutura adequados para os deslocamentos intraurbanos. O sistema de mobilidade urbana é um conjunto complexo composto pelos diversos modos de transportes, de passageiros e de carga, e a interação deles com as infraestruturas de circulação, com o meio urbano, de origem, de passagem e de destino, e com o meio ambiente.”( Projeto Rede de Avaliação e Capacitação para a Implementação dos Planos Diretores Participativos, 2011, p. 155)

Encontra-se esse conceito de forma mais sintética no artigo publicado pelo segundo seminário nacional de construção sustentável:

“A mobilidade urbana pode ser compreendida como a facilidade de deslocamento das pessoas na cidade, utilizando diferentes meios, vias e toda a infraestrutura urbana. Uma cidade com boa mobilidade urbana é a que proporciona às pessoas deslocamento confortável e seguro num tempo razoável.” (Eridiana Pizzinato Almeida, Larissa Bressan Giacomini, Marluse Guedes Bortoluzzi, 2º Seminário Nacional de Construções Sustentáveis, 2013)

### **2.2 Conceito de Acessibilidade**

Segundo a NBR 9050 de 2015 define que acessibilidade é:

“Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.”(NBR 9050, 2015, pg. 02)

## **2.3 Conceito de Turismo**

Segundo (Barreto,1998) a primeira definição de turismo foi dada por Hemann von Schullern zu Shattenhofen um economista da Áustria em 1911 o qual dizia:

“Turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado.”

A Organização Mundial do Turismo define que o turismo é:

“É a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado. “ (Organização Mundial do Turismo,1998)

Barreto define turismo como sendo:

“ Turismo é movimento de pessoas, é um fenômeno que envolve, antes de mais nada, gente. É um ramo das ciências sociais e não das ciências econômicas, e transcende a esfera das meras relações da balança comercial.” (Barreto,1998)

## **2.4 Conceito de Caminhabilidade**

O conceito de caminhabilidade está ligado a sustentabilidade urbana, onde procura-se trazer a qualidade de vida para os cidadãos em quesitos de bem estar com o trabalho, moradia, educação, equipamentos urbanos, segurança, acessibilidade a todos, qualidade ambiental, além de como o espaço propõem as relações interpessoais, sociais e socio-política.

“(…)a caminhabilidade é uma qualidade do lugar. O caminho que permite ao pedestre uma boa acessibilidade às diferentes partes da cidade, garantido às crianças, aos idosos, às pessoas com dificuldades de locomoção e a todos. Assim, a caminhabilidade deve proporcionar uma motivação para induzir mais pessoas a adotar o caminhar como forma de deslocamento efetiva, restabelecendo suas relações interdependentes com as ruas e os bairros. E para tanto, deve comprometer recursos visando a reestruturação da infraestrutura física (passeios adequados e atrativos ao pedestre) e social, tão necessárias à vida humana e à ecologia das comunidades.” ( GHIDINI,2010, pg. 01)

### 3- ÁREA DE ESTUDO

#### 3.1 Delimitação

O perímetro de estudo localiza-se as margens da Rodovia Presidente Dutra, sentido Norte, na zona sul do município de Taubaté, assim definido: Rua São Pedro, Rua Imaculada Conceição e limite da Faixa da Companhia de Energia Light. Suas condições geográficas e morfológicas são bem diferentes se comparada ao restante da cidade, pois o bairro foi se construindo ao longo de uma colina. Esta característica cria uma singularidade ao local, já que “lá de cima” tem-se uma vista privilegiada da cidade e da Serra da Mantiqueira.

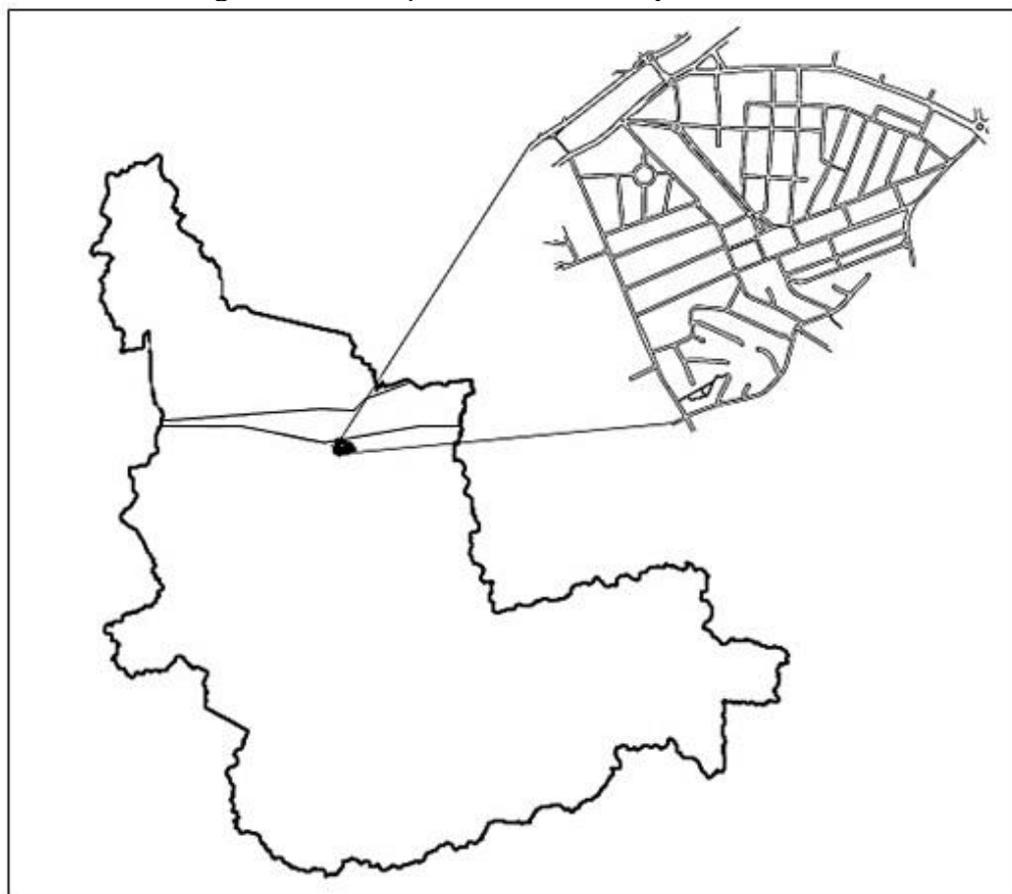
**Área aproximada:** 700.146,00 m<sup>2</sup>

**Altitude:** De 605 a 680 m

**Clima:** Tropical de Altitude

**Vento predominante:** Sul

**Figura 1:** Localização da área no município de Taubaté



**Fonte:** Autor, 2018.



### 3.2 Plano Diretor

O Plano Diretor mais recente de Taubaté classifica a área de estudo como “Área de Consolidação Urbana e Memória e Cultura”.

Para a área de memória e Cultura foram classificadas três zonas, a primeira, a zona central da cidade, a segunda, o Distrito de Quiririm e a terceira o bairro Imaculada no qual o artigo 214 que tem como objetivo “ (...)a manutenção do patrimônio cultural material e imaterial de Taubaté (...)” (LEI COMPLEMENTAR,2017,p 67) que define incisos de medidas urbanísticas, e artigo 215 que define apenas um inciso de instrumento urbano, que é a requalificação da Rua Imaculada, conforme podemos observar:

- I. Fazer o levantamento de todos os edifícios com potencial para patrimônio cultural e passíveis de tombamento, além daqueles já tombados;*
- II. Criar uma lei específica para aprovação de restauro ou reforma de fachadas com relevância de patrimônio arquitetônico histórico e cultural;*
- III. Delimitar raio de influência das edificações com potencial de patrimônio, no entorno onde estão inseridas;*
- IV. Preservar a cultura caipira nos seus aspectos materiais e imateriais;*
- V. Incluir serviços específicos por meio da criação de cadastro das atividades desenvolvidas pelos artesãos;*
- VI. Estimular a visitação de cidadãos e turistas ao bairro e à festa de mesmo nome, de modo a valorizar as manifestações culturais e colaborar para sua preservação;*
- VII. Valorizar e requalificar a Rua Imaculada prevendo:
  - a) Modificação da atual pavimentação pela permeável;*
  - b) Usos compartilhados e mistos; e*
  - c) Valorizar a Casa do Figureiro.**
- VIII. Estabelecer uma conexão viária com o Alto do Cristo; e*
- IX. Valorizar a paisagem do entorno do Cristo Redentor garantindo a sua visibilidade com o estabelecimento de gabarito de altura.(LEI COMPLEMENTAR,2017,p 67)*

**Figura 4:** Zona de consolidação urbana, memória e cultura.



Fonte: (LEI COMPLEMENTAR\_412\_2017,2017,p. 154)

Legenda:

	Área de consolidação urbana		Área de memória e Cultura
	Perímetro estudado		

A lei também define o bairro Imaculada e Alto São Pedro como área especial de proteção da paisagem urbana

A lei também define na Seção VI, artigo 274, que “O Plano de Proteção da Paisagem incide em todo o território de Taubaté(...)”:

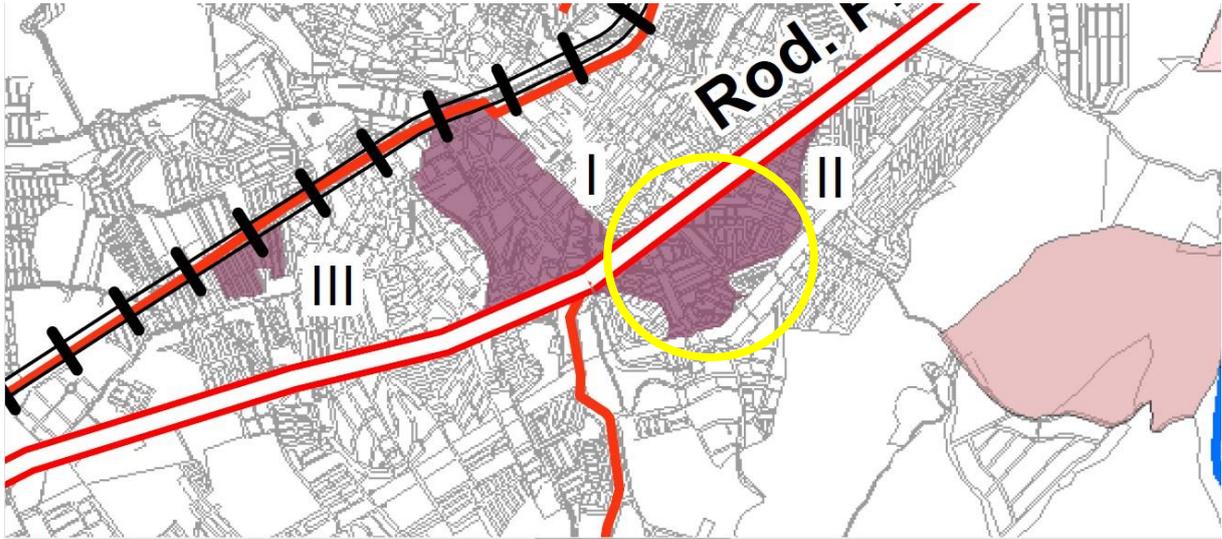
*I. Promover o equilíbrio dos elementos que compõe a paisagem urbana, disciplinando os elementos de publicidade;*

*II. Combater a poluição visual e degradação ambiental e preservar a memória histórica e cultural do município; e*

*III. Ampliar a fluidez e conforto nos deslocamentos de pedestres e veículos, de acordo com as normas de acessibilidade.*

*ficando estabelecidos os seguintes objetivos: como área especial de proteção da paisagem urbana,o Cristo Retentor,*

**Figura 5:** Área especial de proteção da paisagem urbana



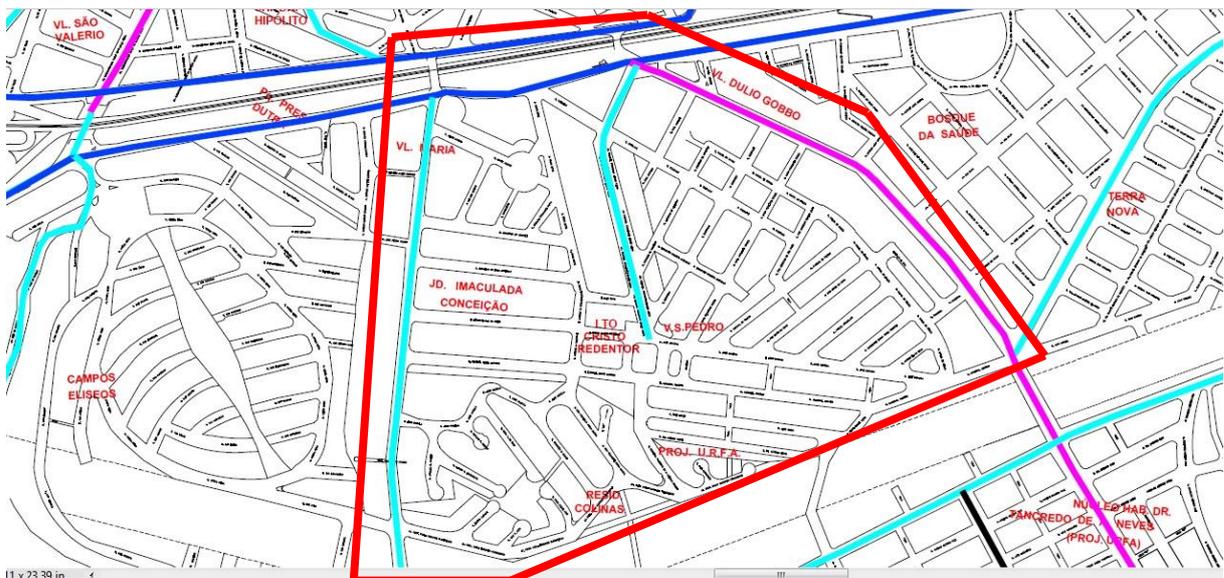
Fonte: (LEI COMPLEMENTAR\_412\_2017,2017,p. 156)

Legenda: 

	Área especial de proteção da paisagem urbana
	Perímetro de estudo

Segundo a Lei Complementar de 2017, onde classificou as vias de Taubaté em vias locais, coletoras, arteriais e expressa. Ficou classificado como a Rua Imaculada Conceição, rua Paraíso e a Av. Cel. Francisco Gomes Vieira como via coletora, a rua São Pedro como via arterial, a Rodovia Presidente Dutra como expressa, e as demais vias da área de estudo como locais, conforme o mapa a baixo:

**Figura 6:** Tipos de vias



Fonte:(LEI COMPLEMENTAR\_412\_2017,2017,p. 200)

Legenda: 

	Limite		Via expressa		Via arterial
	Via coletora		Via local		

### 3.3 Lei Municipal de 5 de março de 1956.

A lei dividida em dois artigos foi promulgada em 5 de março de 1956, que serviu para restringir o gabarito em torno do Monumento do Cristo Redentor que deveria ser de no máximo de 7 metros num raio de duzentos metros a partir do monumento, como diz a lei a baixo:

*“Art. 1º A partir do centro do monumento a Cristo Redentor, tomado como ponto de referência, ficam proibidas, num raio de duzentos metros, as edificações com mais de um pavimento, permitida somente, a juízo da Diretoria de Obras Públicas, a edificação de porão não habitável.*

*Parágrafo único. Em qualquer hipótese, porém, as edificações de que trata este artigo não deverão ultrapassar sete metros de altura, incluindo a cumeeira do telhado.*

*Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.” (MUNICIPIO, Lei nº174 de 5 de março de 1956, p 1)*

Atualmente a lei é seguida pelas edificações, porém, há uma lacuna, pois não foram mencionados outros tipos de elementos como as torres de transmissão de rádio e televisão que tomam conta da paisagem, deixando o gabarito da área desigual e contrastando com o momento, como mostra a figura a seguir:

**Figura 7:** Raio de duzentos metros do Cristo Redentor



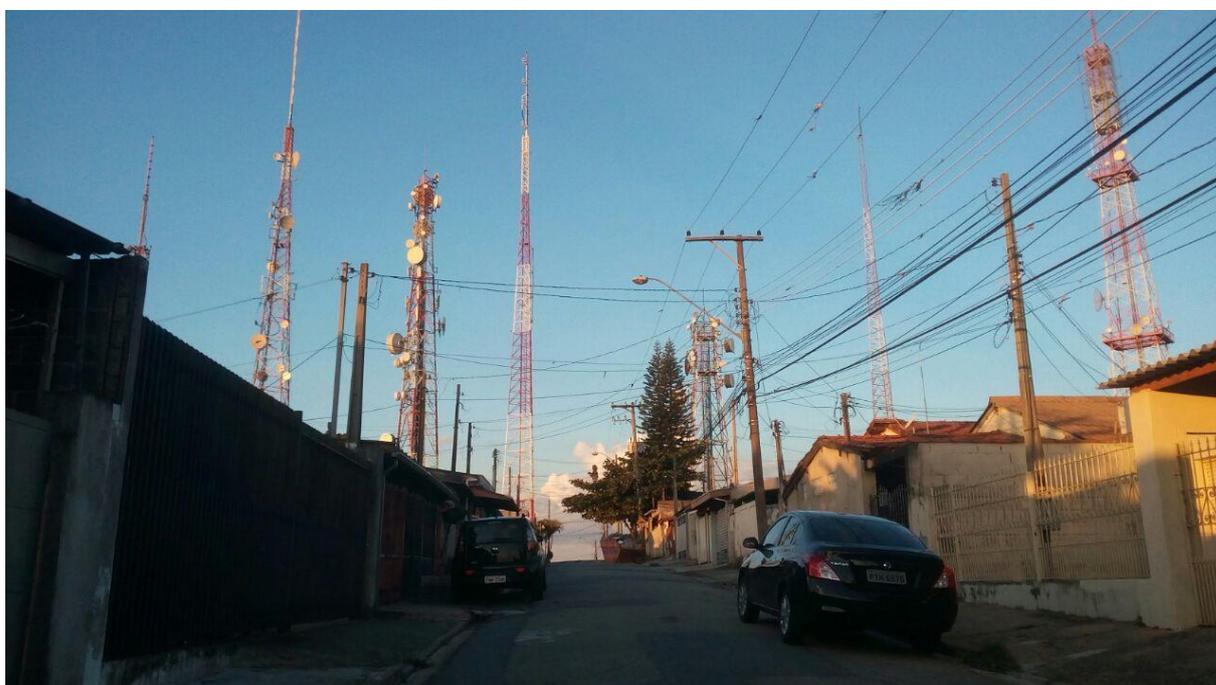
**Fonte:** Autor, 2018.

**Figura 8:** Interferencia visual Monumento Cristo Redentor



**Fonte:** Autor,2018.

**Figura 9:** Interferencia visual Torres



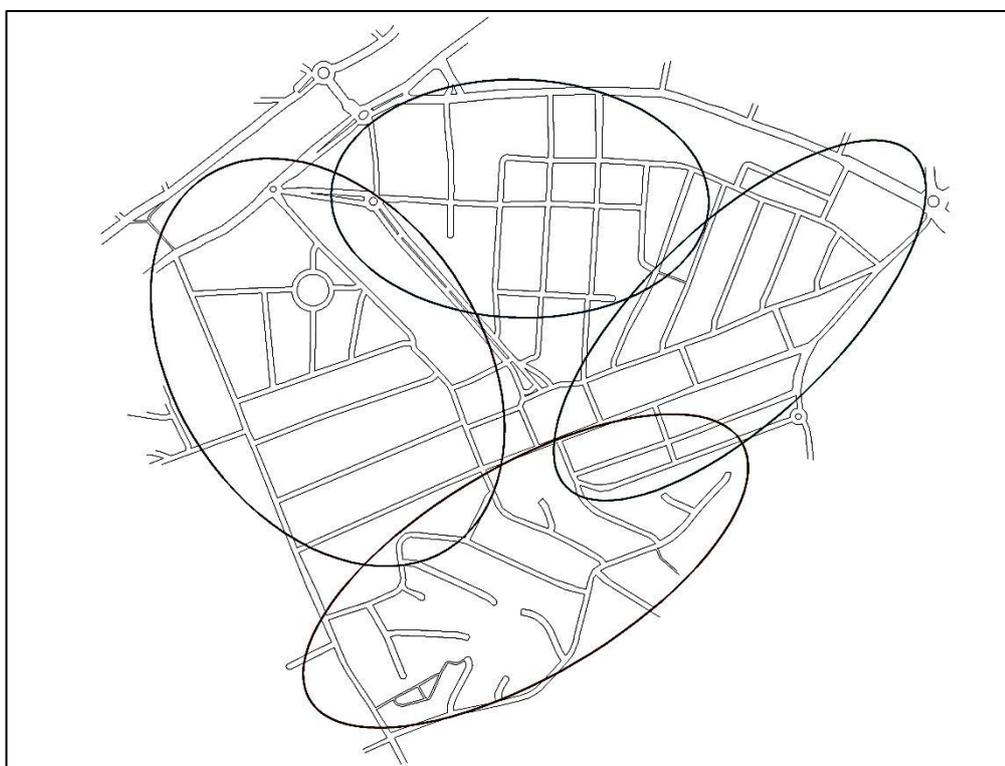
**Fonte:** Google Earth,2018.

## 4- MORFOLOGIA URBANA

### 4.1 Sistema viário

As ruas foram se formando a partir de loteamentos de chácaras que haviam na área, resultando no desenho das ruas que foram cerca de quatro loteamentos, todos criados separadamente de forma que não se tem ruas ligando de forma direta as duas vias principais que são as ruas São Pedro e a rua Imaculada Conceição.

**Figura 10:** Sistema viário



**Fonte:** Autor, 2018.

### 4.2 Transporte público

O itinerário Fonte Imaculada que circula tanto no Bairro Imaculada Conceição, como o bairro Alto São Pedro o ônibus passa em média de meia em meia hora nas principais ruas e em algumas coletoras como mostra o mapa a baixo:

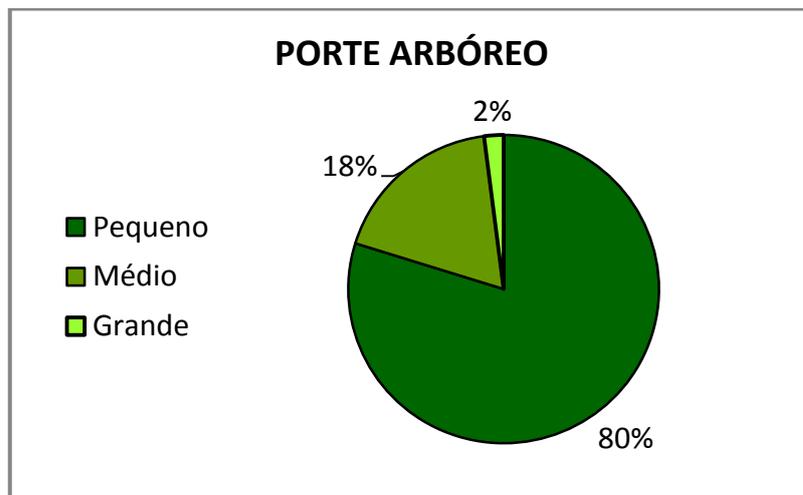


### 4.3 Arborização

A área de estudo apresenta baixo índice de arborização urbana, sendo necessário um projeto mais específico de paisagismo, apesar das 353 árvores existentes.

Identificamos três tipos de porte arbóreo: pequeno, médio e grande, sendo que 79% é de porte pequeno, 18% de porte médio, e 2% de porte grande, como mostra o gráfico a baixo:

**Figura 12:** Porte arbóreo



Fonte: autor,2018.

**Figura 13:** Mapeamento arborização



Fonte: autor,2018.

São várias espécies de árvores, como, a Manica de porca, Sibipiruna, Chápeu de praia, Quaresmeiras, Ypês, mas a que mais predomina as rua é a Pata de Vaca. Nem todas as árvores são adequadas para o meio urbano como é o caso da Sibipiruna, pois suas raízes são aéreas e acabam danificando o pavimento da calçada como mostra a foto a baixo:

**Figura 14:** Calçada danificada por raiz de árvore



**Fonte:** Autor, 2018.

#### **4.4 Mobiliário Urbano**

O mobiliário se caracteriza por ponto de ônibus e bancos e mesas de praças pré-moldado em concreto, além de contar com equipamento para exercício em aço, como mostra as figuras a baixo:

**Figura 15:** Ponto de ônibus



**Fonte:** autor,2018.

**Figura 16:** Academia ao ar livre



**Fonte:** autor,2018.

#### **4.5 Acessibilidade**

Quase todas as calçadas do perímetro de estudo, apresentam degraus, por conta da inclinação do morro, os moradores fazem rampas para dar acesso às residências, comércio e serviço. Em algumas partes as calçadas são danificadas pelas raízes das árvores, além de não haver separação do que seria faixa livre, faixa de serviço, faixa de acesso e piso tátil. Suas dimensões variam de 0,8 a 2,5 m, geralmente pavimentada com concreto, asfalto ou piso.

Segundo Projeto de Calçada Acessível (2012), a calçada deve obedecer aos seguintes condicionantes:

**Acessibilidade** - assegurar a completa mobilidade dos usuários.

**Largura adequada** - deve atender as dimensões mínimas na faixa livre.

**Fluidez** - os pedestres devem conseguir andar a velocidade constante.

**Continuidade** - piso liso e antiderrapante, mesmo quando molhado, quase horizontal, com declividade transversal para escoamento de águas pluviais de não mais de 3%. Não devem existir obstáculos dentro do espaço livre ocupado pelos pedestres.

**Segurança** - não oferece aos pedestres nenhum perigo de queda ou tropeço.

**Espaço de socialização** - deve oferecer espaços de encontro entre as pessoas para a interação social na área pública.

**Desenho da paisagem** - propiciar climas agradáveis que contribuam para o conforto visual do usuário. (Projeto calçada acessível, 2012, p. 3)

**Figura 17:** Degraus nas calçadas



**Fonte:** autor,2018.

#### **4.6 Iluminação**

Os Bairros Imaculada Conceição e Alto São Pedro utilizam em sua maioria a iluminação em postes com lâmpadas de alta pressão como mostra a figura a baixo:

**Figura 18:** Poste de energia e iluminação



**Fonte:** Autor,2018.

## 4.7 Equipamentos

A área de estudo apresenta escolas, igrejas, cultural e lazer, e Posto de atendimento médico e odontológico (PAMO). Esses equipamentos foram localizados no mapa como mostra a tabela e mapa a baixo:

**Tabela1:** Equipamentos

Cultural	Monumento Cristo Redentor
	Casa do Figureiro
	Escola da Samba Império Boêmios do Morro
Educação	Escola Estadual Antônio Magalhães Bastos
	Escola Municipal do Trabalho III
	Creche Municipal Antônio Custódio da Silva
Saúde	PAMO Alto São Pedro
Religioso	Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição
	Paróquia São Pedro Apóstolo
	Assembléia de Deus I
	Assembléia de Deus II
	Centro Espirita Francisco de Assis

Fonte: Autor,2018.

**Figura 17:** Equipamentos



Fonte: Autor,2018.

#### 4.8 Sinalização

A sinalização vertical e horizontal dos bairros Imaculada Conceição e Alto São Pedro encontra-se em estado de manutenção tanto nas placas como nas faixas, além de haver ausência de sinalização para os equipamentos culturais, como, a Casa do Figureiro, Monumento do Cristo Redentor e a Escola da Samba Império Boêmios do Morro, como mostra as figuras a baixo:

**Figura 19:** Sinalização vertical e horizontal



**Fonte:** Autor,2018.

#### 4.9 Uso do solo

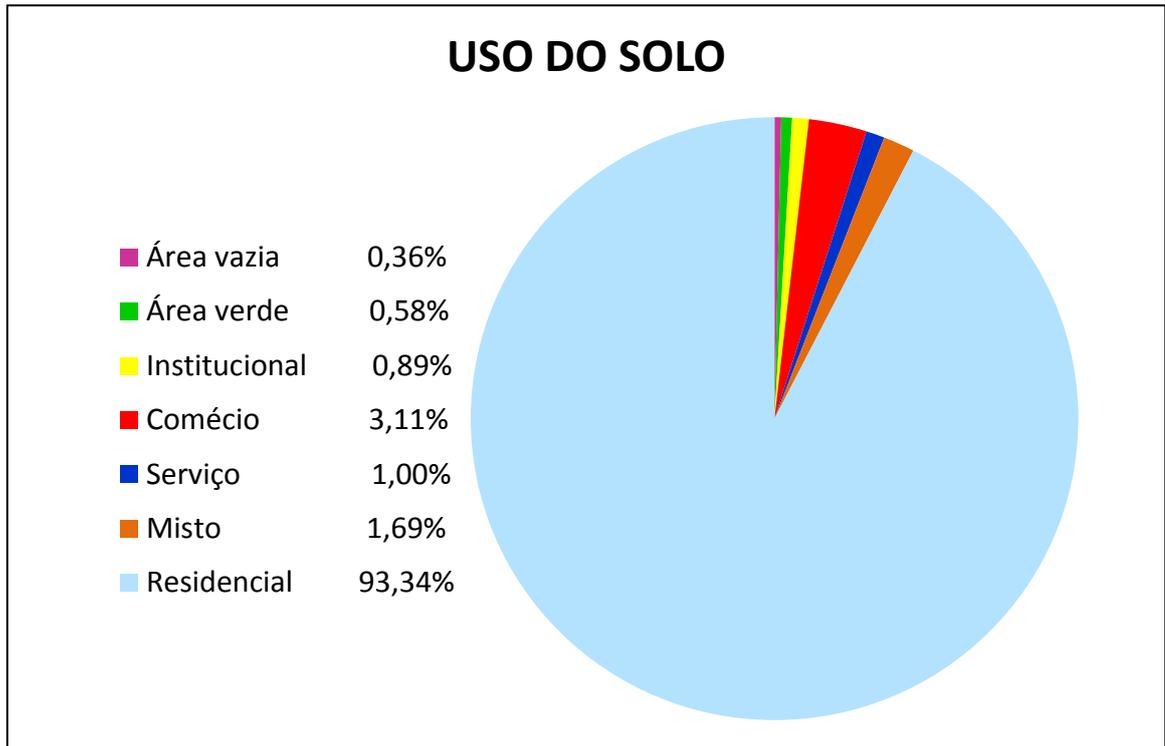
As principais ruas que dão acesso aos bairro apresentam bastante comércio, serviços e uso misto, enquanto que o restante do bairro esses usos encontram-se em pequenas quantidades , pois a predominância é de uso residencial, como mostra a figura a baixo:

Figura 20: Uso do solo



Fonte: Autor,2018.

**Figura 21:** Gráfico Uso do solo



**Fonte:** autor,2018.

## 5- PERCEPÇÃO AMBIENTAL

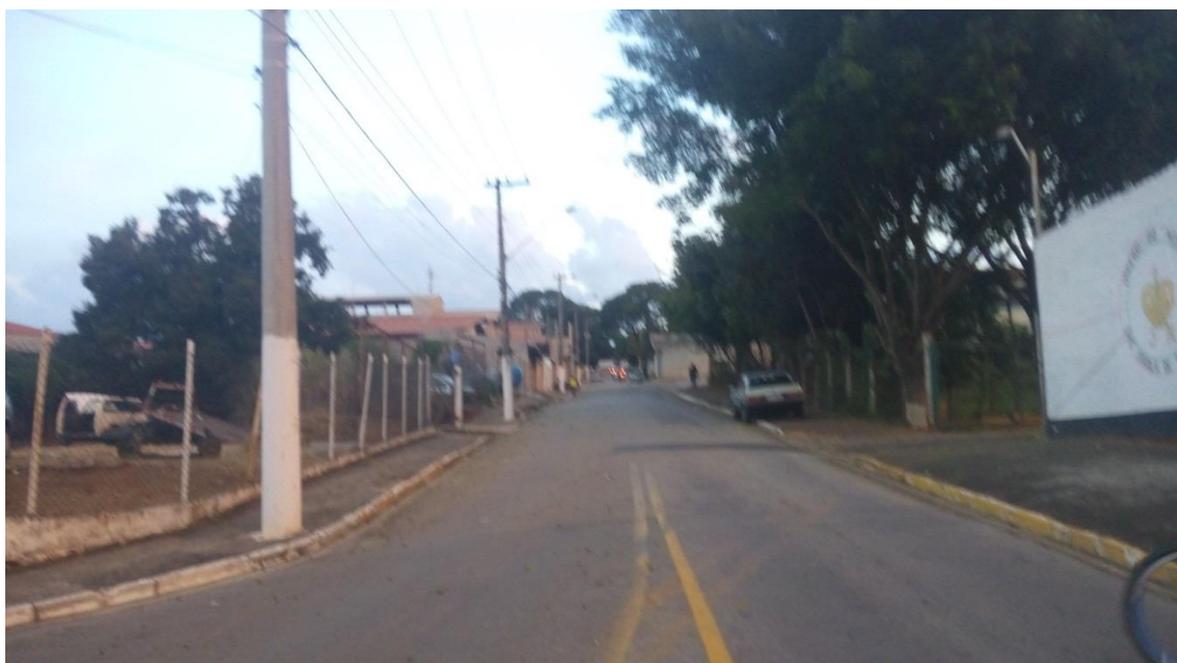
O conceito da legibilidade aplica-se a área para destrichamento e análise das condicionantes que se encontra ao perímetro Segundo Kevin Lynch a legibilidade tem como conceito a leitura do espaço de modo que as vias, monumentos, regiões e bairro sejam de fácil de identificação e agrupamento. O autor define cinco itens básicos sobre para a identificação do espaço urbano, os quais são Vias, Limites, pontos nodais, marcos e bairros. (LYNCH,1997). Os quais descrito a baixo:

### 5.1 Bairros

“Os bairros são as regiões médias ou grandes de uma cidade, conhecidos como dotados de extensão bidimensional. O observador neles “penetra” mentalmente, e eles são reconhecíveis por possuírem características comuns que os identificam. Sempre identificáveis pelo lado interno, são também usados para referencia externa quando visíveis de fora. “ (LYNCH, 1997, p52).

Aos Bairros Alto São Pedro e Imaculada pode-se entender com condicionante de identidade a topografia acentuada da área e a Rua Imaculada Conceição como mostra a figura a baixo:

**Figura 22:** Morro típico



**Fonte:** Autor,2018.

**Figura 23:** Atual Inicia da Rua Imaculada Conceição



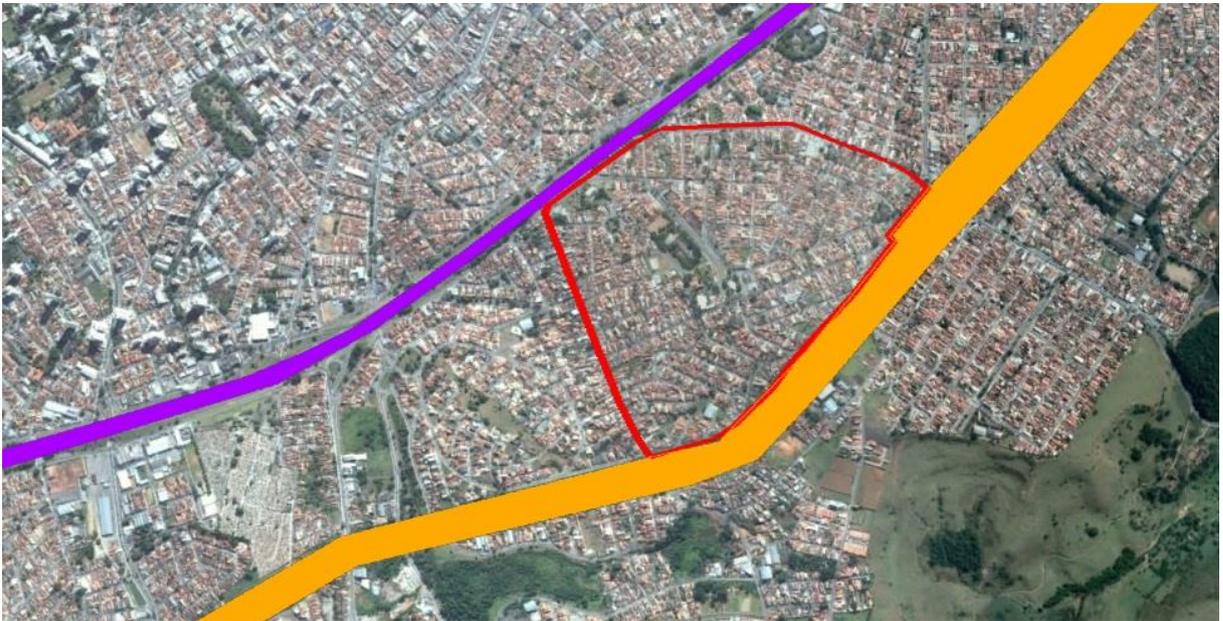
**Fonte:** Autor, 2018.

## 5.2 Limites

“ Os limites são os elementos lineares não usados ou entendidos como vias pelo observador. São as fronteiras entre duas fases, quebras de continuidade lineares: praias, margens de rios, lagos, etc., cortes de ferrovias, espaços em construção, muros e paredes. São referências laterais, mais que eixos coordenados. Esses limites podem ser barreiras mais que eixos coordenados. Esses limites ao longo das quais duas regiões se relacionam se encontram. Ainda que possam não ser tão dominantes quanto o sistema viário, para muitos esses elementos limítrofes são importantes características organizacionais, sobre tudo deviso ao seu papel de conferir unidade a áreas diferentes, como no contorno de uma cidade por água ou parede.” (LYNCH, 1997, p52).

Os principais limites podem ser classificados como a Rodovia Presidente Dutra, que divide os bairros estudados do centro da cidade, e também a Companhia de Energia Light que atravessa o fundo da área de estudo separando parte do bairro, como mostra a figura a baixo:

**Figura 24:** Limites artificiais



**Fonte:** Autor, 2018.

Legenda:



### 5.3 Pontos Nodais

“Os pontos nodais são pontos, lugares estratégicos de uma cidade através dos quais o observador pode entrar, são os focos intensivos para os quais ou a partir dos quais ele se locomove. Podem ser basicamente junções, locais de interrupção do transporte, um cruzamento ou uma convergência de vias, momentos de passagem de uma estrutura a outra. Ou podem ser meras concentrações que adquirem importância por serem a condensação de algum uso de alguma característica física, como um ponto de encontro numa esquina ou uma praça fechada. Alguns desses pontos nodais de concentração são o foco e a sintaxe de um bairro, sobre o qual sua influencia se irradia e do qual são um símbolo. Podem ser chamados de núcleo. Muitos pontos nodais, sem dúvida, tem a natureza tanto conexões de vias, uma vez que as conexões são, tipicamente, convergências de caminhos, fatos ao longo de um trajeto. Da mesma forma, liga-se ao conceito de bairro, seu centro polarizador. De qualquer maneira, alguns pontos nodais podem ser encontrados em praticamente qualquer imagem, e em certos casos podem ser o traço dominante.” (LYNCH, 1997, p52).

Na área de estudo pode-se ser classificados como principais pontos nodais a rotatória que dá acesso a Rua São Pedro e a rotatória que dá acesso a Rua Imaculada Conceição.

**Figura 25:** Rotatória Rua São Pedro



**Fonte:** Autor, 2018.

**Figura 26:** Rotatória Rua Imaculada Conceição



**Fonte:** autor, 2018.

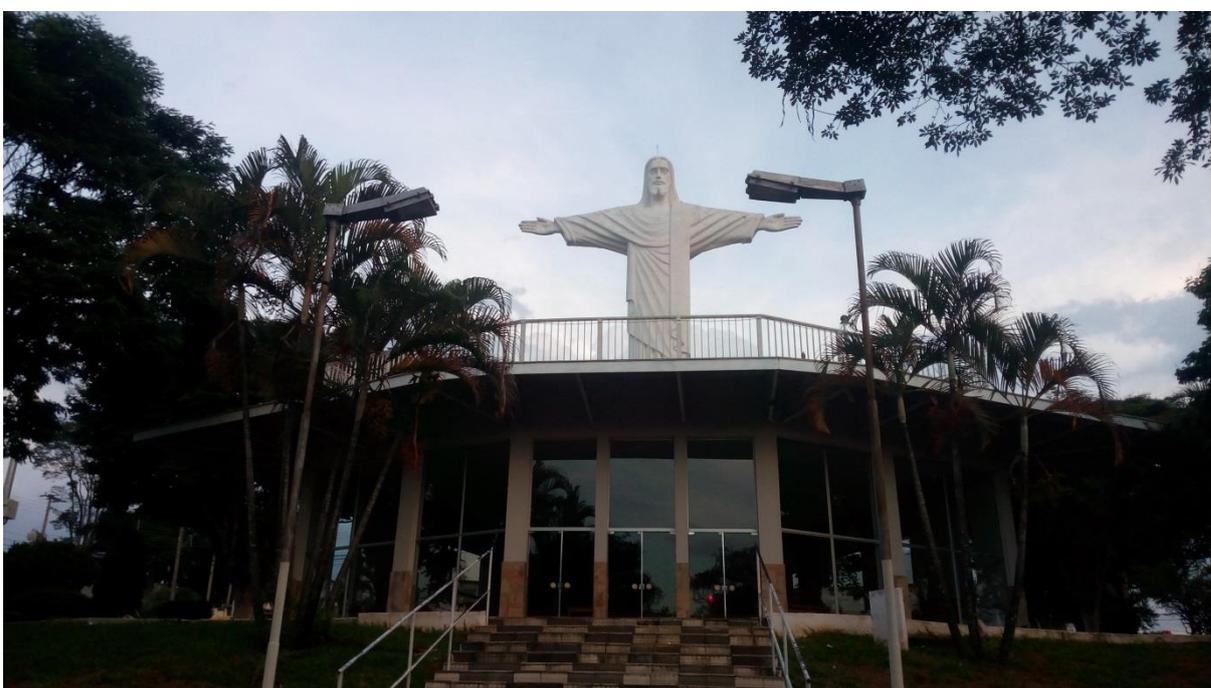
#### 5.4 Marcos

“Os marcos são outro tipos referência, mas, nesse caso, o observador não entra neles: são externos. Em geral, são um objeto físico definido de maneira muito

simples: edifício, sinal, loja ou montanha. Seu uso indica a escolha de um elemento a partir de um conjunto de possibilidades. Alguns marcos são distantes, tipicamente vistos de muito ângulos e distancias, acima do ponto mais alto de elementos menores e usados como referencias radicais. Podem estar dentro da cidade ou a uma distancia tal que, para todos os fins práticos, simbolizam uma direção constante.” (LYNCH, 1997, p52).

Pode-ser classificar como marcos da paisagem o Momento do Cristo Redentor, pois o mesmo pode ser visto de vários ângulos da cidade.

**Figura 27:** Monumento Cristo Redentor



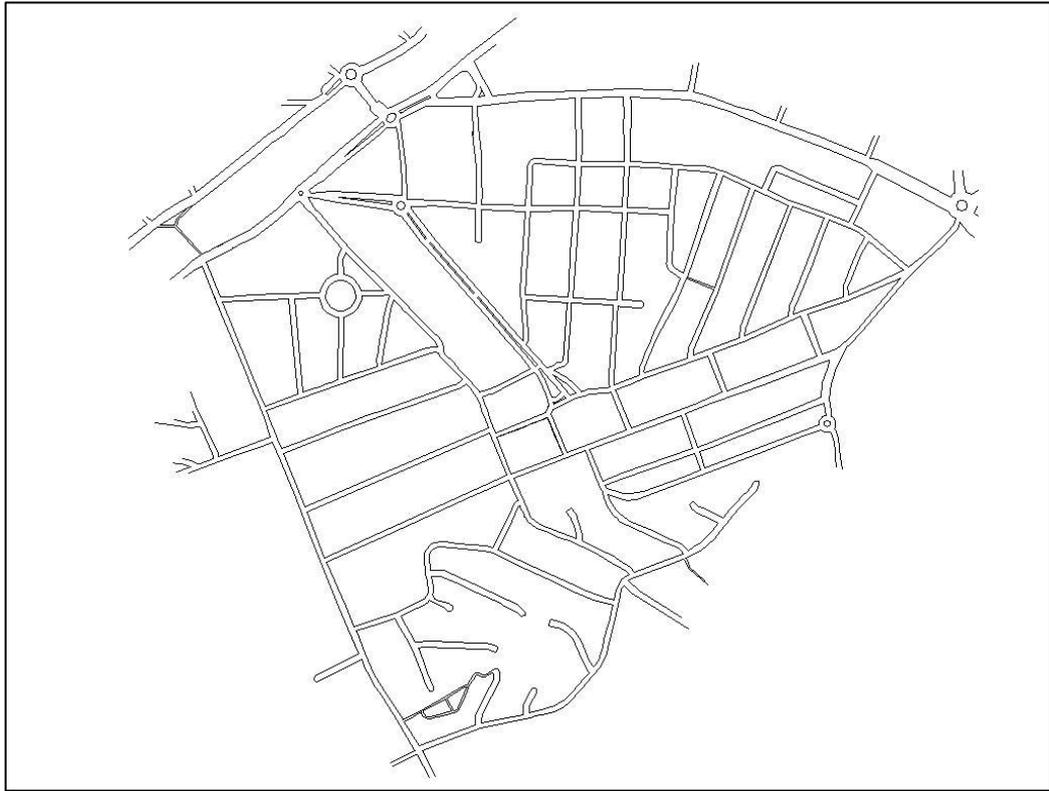
**Fonte:** Autor,2018.

## 5.5 Vias

“As vias são os canais de circulação ao longo dos quais o observador se locomove de modo habitual, ocasional ou potencial. Podem ser ruas, alamedas, linhas de trânsito, canais, ferrovias. Para muitas pessoas, são estes os elementos predominantes em sua imagem. Os habitantes de uma cidade observam-na à medida que se locomovem por ela, e, ao longo dessas vias, os outros elementos ambientais se organizam e se relacionam.” (LYNCH, 1997, p52).

As vias na área de estudo tem papel fundamental para ligação dos lugares. Com topografia diferenciada, as ruas são dispostas a maioria das vezes em formato ortogonal, além de oferecer vários tipos de vias, como, arterial, coletora e local, como pode-se notar na figura a baixo:

**Figura 28: Vias**



**Fonte:** autor,2018.

## 6- CONTEXTO HISTÓRICO

### 6.1 Rua Imaculada e São Pedro

Como forma primária de rota de ligação da cidade para a zona rural, como os bairros Registro e Caeiras, a rua Imaculada Conceição foi inicialmente chamada de estrada Itapecerica, cuja era rota de tropa de cavaleiros que, traziam mantimentos para serem vendidos no mercado, assim também ocorria na rua São Pedro que ligava aos bairros rurais como, Monjolinho, Sete Voltas e posteriormente conectando-se ao bairro Caeiras, segundo o autor. “Nesse período antigos e pitorescos bairros populares dos morros da cidade de Taubaté existiam caminhos percorridos pelos tropeiros que carregavam nos burros mantimentos como arroz, feijão, milho, e outros produtos cultivados na zona rural: traziam também lenha para as padarias.” (MACHADO, 2003, pg26).

Seus primeiros moradores foram se instalando aleatoriamente através do caminho e aos poucos, na medida em que a cidade foi crescendo e expandindo, a rua foi recebendo mais moradores e mais residências de modo que as casas foram ocupando primeiramente o lado de baixo do morro e de forma gradativa através dos anos instalando-se mais para cima.

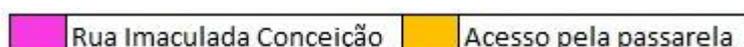
Outro fato importante é a construção da Rodovia Presidente Dutra inaugurada em 19 de janeiro de 1951 que dividiu rua Imaculada em duas partes, a menor parte é o começo da rua, que tem início a partir da Igreja do São João e segue pela passarela em conexão a maior parte que, começa a partir da Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição e, termina onde havia uma fonte de água mineral que recebe o mesmo nome da rua, em seguida a rua se torna estrada novamente que continua com o nome original de Itapecerica que, faz junção atualmente com a rodovia Osvaldo Cruz, conforme a imagem a baixo.

**Figura 29:** Corte feito pela Rodovia Presente Dutra na rua Imaculada Conceição



Fonte: autor,2018.

Legenda:



A rua São Pedro não teve o mesmo destino de fracionamento que a rua Imaculada Conceição, porém os caminhos laterais que serviam de ligação ao bairro foram atravessadas pela Rodovia e deixaram de existir, o único acesso posteriormente criado do centro da cidade ao bairro foi à construção de um viaduto que se encontra ao início da rua São Pedro conforme a figura a baixo.

**Figura 30:** Acesso a Rua São Pedro



**Fonte:** autor,2018.

Legenda: 

	Rua São Pedro		Acesso pelo viaduto		Rodovia Presidente Dutra
---	---------------	---	---------------------	---	--------------------------

## 6.2 Monumentos e elementos culturais

São caracterizados como três principais: a escola de samba Império Boêmios do Morro, Mirante do Cristo Redentor e a Casa do Figureiro como mostra a figura a baixo:

**Figura 31:** marcos da paisagem



Fonte: autor,2018.

Legenda:

	Escola de Samba Império Boêmios do Morro		Casa do Figureiro
	Monumento Cristo Redentor		

### 6.3 A cultura das Figureiras da rua Imaculada Conceição

A arte figurativa se define pela:

“(...) expressão artística que através da forma plástica, seja ela bidimensional ou tridimensional, acadêmica ou popular, reproduza a realidade ou abstração da realidade em formas animais, humanas, enfim, é uma expressão artística que esteve presente em todos os momentos da História do mundo”.(MACHADO,2003,p13)

Partindo desse princípio pode-se dizer que a arte figurativa popular é toda e qualquer expressão artística de um indivíduo ou povo que usa de matérias locais para expressão de símbolos abstratos, fauna e flora, religiosidade e o cotidiano social.

A arte figurativa das figureiras da Rua Imaculada Conceição trás em sua essência representações sacras, cotidiana da vida caipira e símbolos através de animais. Ferramentas como pequenas facas, palitos de bambu e arame, além das mãos, são os artifícios usados para modelar na argila as peças totalmente artesanais.

O inicio da cultura das Figureiras na rua Imaculada Conceição, se dá pela inspiração dos frades pela tradição deixada por são Francisco de Assis em montar presépios. Os frades

por sua vez serviram de inspiração aos moradores do Bairro Itapeperica que tentavam imitar peças sacras utilizando a argila do rio Itaim. Essas pessoas montavam em suas casas presépios e altares, posteriormente começaram a representar animais e a vida caipira cotidiana do bairro passando de geração em geração o costume de modelar em argila.

A percussora dessa cultura foi Maria Conceição junto com sua família foi a primeira a difundir no bairro o arte figurativa, além de restaurar uma imagem da Santa Nossa Senhora da Imaculada Conceição dando ao bairro esse novo nome, além de unir forças com os moradores locais para construir uma capela em homenagem a Santa padroeira do bairro.

**Figura 32:** Imagem Nossa Senhora da Imaculada Conceição



**Fonte:** (MACHADO,2003,p31)

As figureiras, assim denominado por Maria Conceição confeccionaram as peças em suas próprias casas por muitos anos, só em 5 de dezembro de 1992 foi inaugurada na Imaculada um local fixo cedido pela prefeitura, que faz exposições, venda , fabricação e oficinas da artes das figureiras, o qual recebe o nome de Casa do Figureiro, onde se encontra no mesmo lugar ate hoje.

Uma das famílias que se dedicam a até hoje é a família de Maria Cândida Santos responsável por tornar o pavão símbolo do Folclore Paulista através de um concurso em 1979 promovido pela Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades (SUTACO) foi campeã.

**Figura 33:** Símbolo do Folclore Paulista



**Fonte:** Diário de Taubaté.

A arte das figureiras da rua Imaculada Conceição não é tão valorizada atualmente no bairro, entretanto, no Brasil e em diversos países como França, Itália, China e Argentina as peças confeccionadas tem muito prestígio, pois, segundo a autora “ (...) ela absorve o signo da real expressão artística e social brasileira entre nossos representantes e outros representantes de algumas nações do mundo.”(MACHADO,2003,P13)

Hoje em dia são muitas peças diferentes confeccionadas pelas figureiras, como, Nossa Senhora das Flores, Pavoá branca de cauda crespa baixada, Presépio com chuva de pavão, e

etc... Cada peça com a particularidade artesanal de cada figureira, perseverando sempre essência e a temática da vida caipira.

As mais de 150 anos as figureiras da rua Imaculada Conceição representam e dão orgulho a cidade de Taubaté com sua cultura popular figurativa em argila.

**Figura 34:** Figureiras



**Fonte:** site das figureiras

**Figura 35:** Nossa senhora das flores



**Fonte:** site figureiras

**Figura 36:** Pavoia branca de cauda crespa baixada



**Fonte:** site figureiras

**Figura 37:** Presépio com chuva de pavão



**Fonte:** Presépio e artesanato das figureiras de Taubaté, 2005.

## 7- ESTUDO DE CASOS

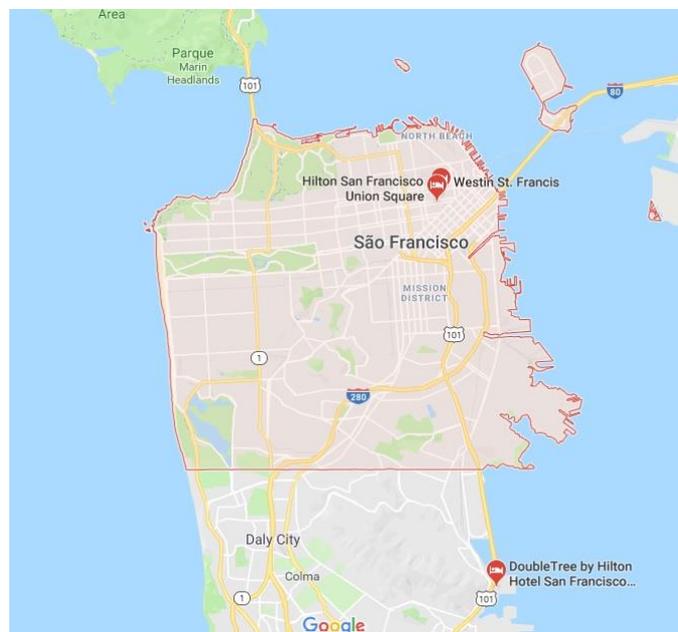
### 7.1 Calçadas e Cable Car em São Francisco – Califórnia

**Localização:** A cidade de São Francisco está localizada no extremo oeste no estado da Califórnia, Estados Unidos.

**População:** 805.235 habitantes (Censo Nacional,2010)

**Área:** 121 km<sup>2</sup>

**Figura 38:** Localização São Francisco- Califórnia



**Fonte:** Google maps,2018.

A história do Cable car em São Francisco se dá pela vinda de Andrew Smith Hallidie um inventor, que tinha uma empresa de cabos de aço junto com seu pai, Ele inventou em 1869 um sistema de bonde movido a vapor e cabo de aço. A motivação pela qual levou Andrew a desenvolver esse sistema foi ao presenciar cavalos sendo chicoteados enquanto lutavam para subir a ladeira com calçadas escorregadias puxando uma carroça, porém os cavalos não conseguiram e morreram escorregando até o final do morro.

Hallidie começou a construção das linhas na rua Clay Street em maio de 1873 através de parcerias e foi inaugurada em setembro do mesmo ano. O Clay Street Hill Railroad assim chamado o teleférico foi bem aceito pela população.

Com o sucesso dos chamados Cable Car (bonde) foram construídos mais 22 linhas entre 1873 e 1890 que ligavam várias partes da cidade de São Francisco, entre esse período o cable car foi modernizado passando para sistema elétrico, refletindo em mais velocidade e maior alcance de distancia.

**Figura 39:** Primeiro Cable Car em São Francisco

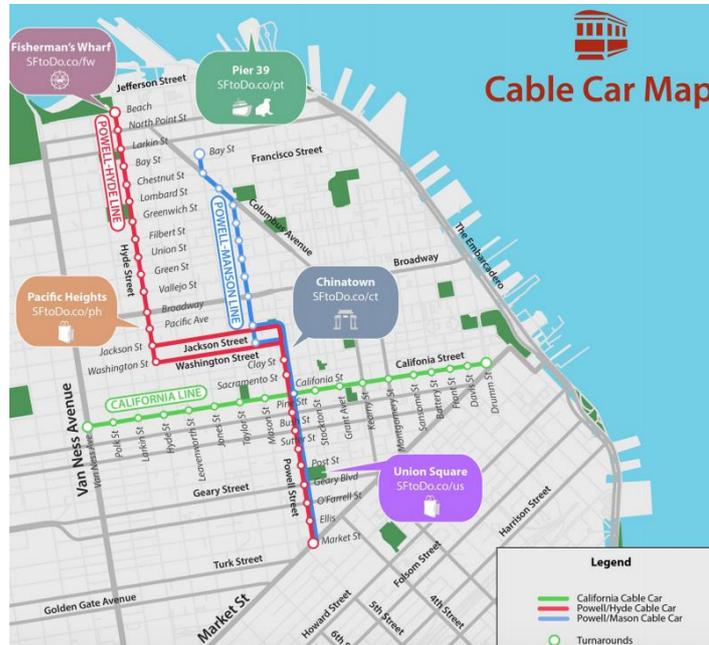


**Fonte:** Cable Car Museum,1873.

Em 1906 um terremoto prejudicou muito a cidade e as linhas férreas, que foram em parte reconstruídas, já que era muito utilizada pela população, entretanto, com o passar dos anos o custo para se manter as linhas de ônibus era mais baixo do que do bonde, fazendo em 1947 o então prefeito de São Francisco optar em extinguir o Cable Car, mas a população lutou contra essa medida tomada, pois os bondes eram muito maior do que o custo operacional que se tinha nele, além de ter uma enorme importância para a cidade de São Francisco.

Atualmente a cidade conta com três linhas férreas que percorrem o eixo central de São Francisco.

Figura 40: Linhas Cable Car



Fonte:Wandana,2016.

O Cable Car hoje em dia é bastante procurado para o turismo, mas os moradores de São Francisco o utilizam como forma de transporte principalmente para os que moram nas ladeiras.

Para andar no Cable Car a pessoa precisa ter um passe mensal que geralmente é utilizado pelos moradores ou pagar a passagem que custa \$7 por enquanto está a bordo do mesmo ou o turista tem a opção de comprar um ticket um pouco mais caro que a passagem comum, porém vale para o dia todo.

Os horários de funcionamento costumam ser o dia todo e a frequência para embarcar em um Cable car costumam ser de dez minutos

As características físicas do Cable Car se resume em dois compartimentos semi fechados com capacidade para 34 pessoas sentadas e mais 29 em pé, sua medidas são 9,2 metros de comprimento e 2,4 de largura. Cada bonde tem um operador que guia o mesmo através do caminho se atentando quando for necessário utilizar o freio que é constituído por três tipos, o primeiro que é feitos pelo próprio cabo de aço que faz força de frenagem, o segundo que é a sapata de freio que pode ser acionando ao com uma alavanca perto da empunhadura do condutor ou pela parte de trás do bonde através de

outra alavanca, já o terceiro freio seria para casos de emergência que seria uma barra de aço que acionada entra na linha férrea freiando o bonde.

Como o bonde trafega é uma superfície de trilho, no qual para fazer curva muito sinuosa precisa de auxílio de um patamar giratório para poder mudar o percurso.

**Figura 41:** Cabe Car.



**Fonte:** wikimedia,2018.

O traçado de São Francisco é em formato de malhar herança da vinda dos espanhóis. Suas calçadas apesar do terreno apresentar bastantes aclives e declives ainda sim oferece um sistema de calçadas largas e com a faixa de serviço bem definida, também apresenta bastantes árvores pelo caminho. As árvores foram escolhidas de forma que as raízes não danifiquem o pavimento da calçada proporcione sombra aos pedestres e, não são tão grandes a ponto de ofuscar a vista que se tem de cima dos morros para a baía de São Francisco. Esse tipo de calçada é bem similar ao que a norma brasileira regulamenta como calçada ideal.

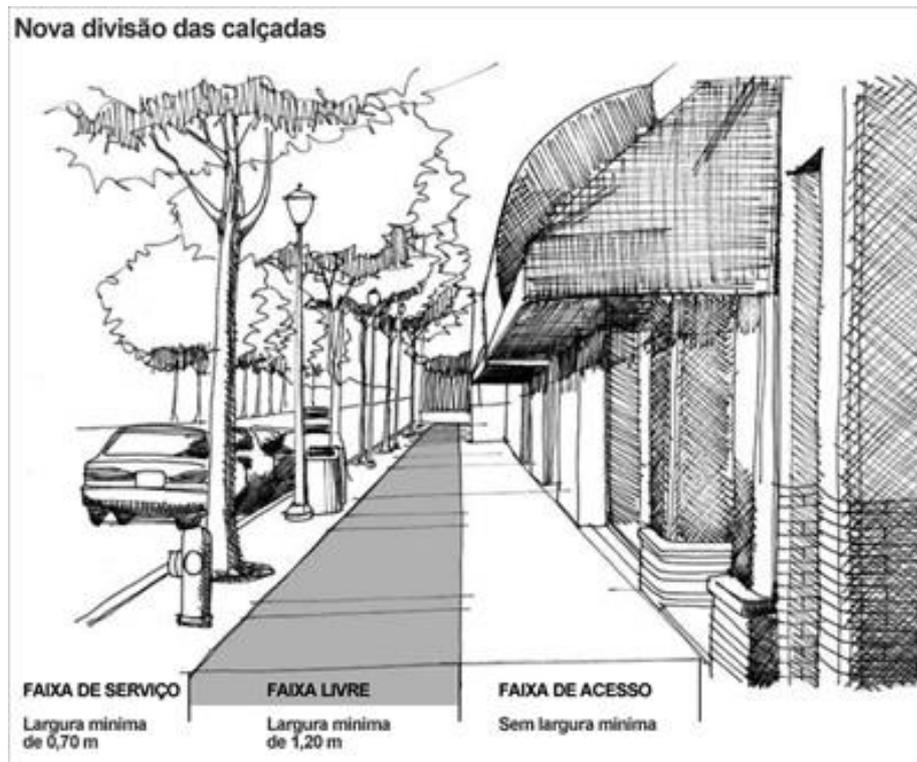
**Figura 42:** Calçada de São Francisco



**Fonte:** Google Earth,2018.

Segundo o Código Brasileiro de Trânsito (2013) a calçada de ser “Parte da via não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins.” As calçadas devem ser seguida em três partes básicas, faixa de acesso, que garante equipamentos como mobiliário urbano, rampa para acesso ao lote, mobiliário móvel como mesas, toldos e vegetação que pode ter no mínimo 10 centímetros, passeio, que seria uma passagem continua livre para o pedestre que pode ter no mínimo 1,20 metros, e a faixa de serviço, no qual se encontra todo e qualquer equipamento para auxiliar o pedestre, como lixeiras, rampas de acesso para deficientes, poste de iluminação, telefone público e árvores, no qual pode ter no mínimo 0,70 metros. Sobre tudo há possibilidade de haver rampa de acesso do leito carroçável para o lote com a inserção de rampa que não deve romper com a fluidez do pavimento de calçada, como mostra a figura a baixo:

**Figura 43:** Calçada ideal



Fonte: (Guia para projetos de espaços públicos, 2012, p. 10).

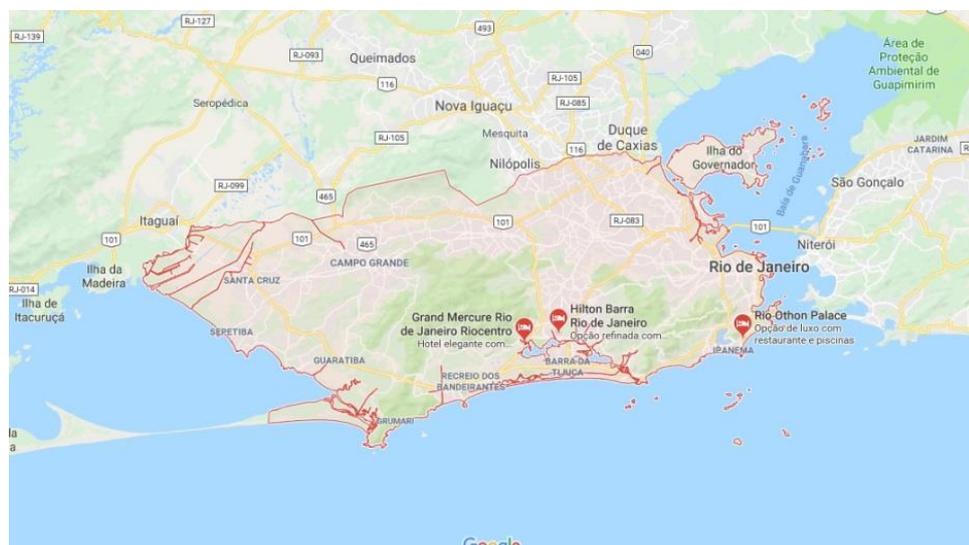
## 7.2 - Bonde Santa Tereza - Rio de Janeiro

**Localização:** Extremo leste do Brasil

**População:** 16,72 milhões de habitantes

**Área:** 1.255 km<sup>2</sup>

**Figura 44:** Rio de Janeiro- RJ



Fonte: Google Maps, 2018.

A história do bondinho de Santa Teresa no Rio de Janeiro foi implantado no final do século XIX e eram puxados por tração animal, posteriormente os bondes foram modernizados com o advento da energia. Os bondes eram usados como meio de transporte para a população local, ligando o centro a varias localidades, mas principalmente ao bairro Santa Teresa. Esses bondinhos não davam apenas suporte de transporte de pessoas até o bairro, mas também oferecia bondes específicos para manutenção, transporte de carga e também bonde para socorrer enfermos, esse modelo funcionava como uma espécie de ambulância.

Foram inauguradas várias linhas para circulação do bonde, porém, atualmente pela facilitação do ônibus o bonde caiu em desuso sobrando apenas a linha que liga o centro da cidade ao bairro Santa Teresa e por consequência outros pequenos bairros pelo caminho, a população destes bairros ainda utiliza com bastante frequência o bonde pelo fato de estar bem localizado no bairro e no centro da cidade, facilitando o dia a dias dos moradores.

Os bondinhos conforme os anos passaram a ser atrativo turístico, pois além de trazer um aspecto singular de passeio, em seu percurso se pode avistado varias paisagem do Rio de Janeiro, como o caso do largo da Lapa onde o bonde passa por cima de um antigo aqueduto hoje em dia chamado de arcos da Lapa.

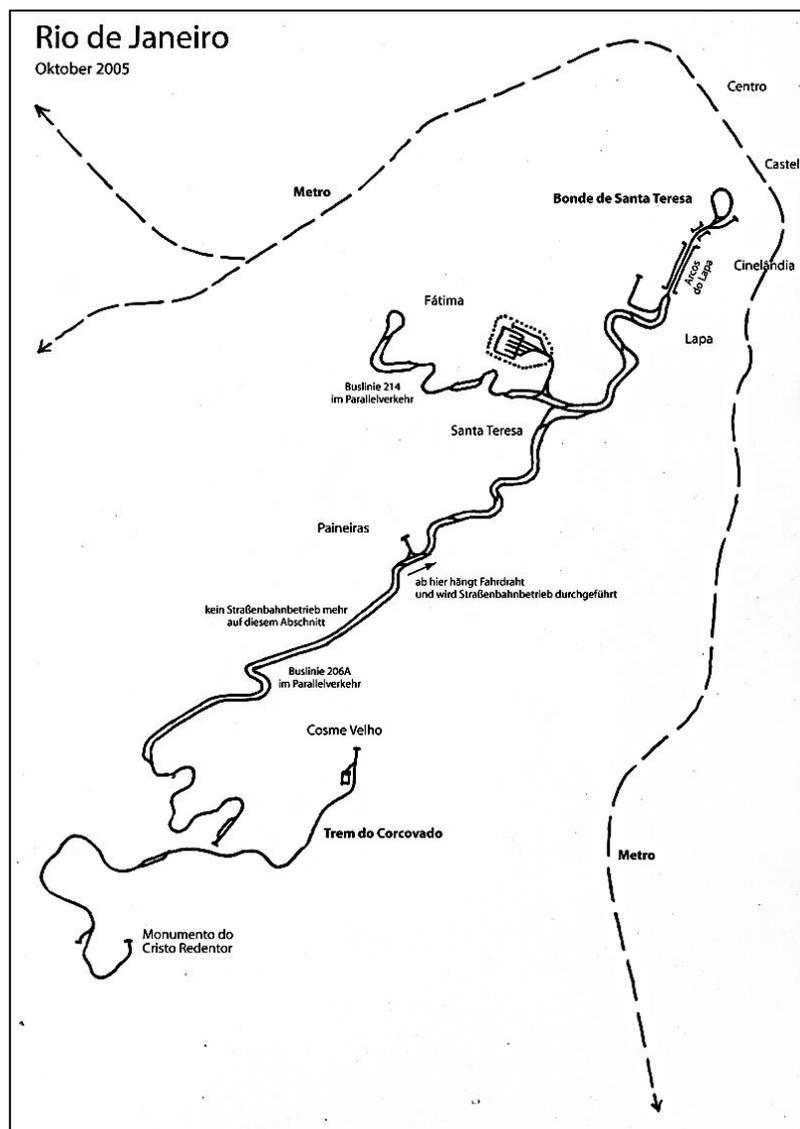
**Figura 45:** Bonde Santa Teresa



**Fonte:** (site viaje na viagem,2016)

O veículo trafega em baixa velocidade, pois foi possível deixa-lo aberto nas laterais, para possibilitar ventilação e também para garantir bastante visibilidade para quem esta dentro, além dos bancos serem todos em madeira envernizados garantindo um visual singular no seu interior.

**Figura 46:** Percurso do bonde



**Fonte:** (Wikipedia,2018.)

O bonde aproximadamente 35 lugares para se sentar, porém cabem mais 20 pessoas em pé, o preço da passagem costuma ser de 20 reais para visitantes, estudantes locais da rede pública, idosos acima de 65, moradores cadastrados e pessoas de vale social, não pagam o bilhete de embarque.

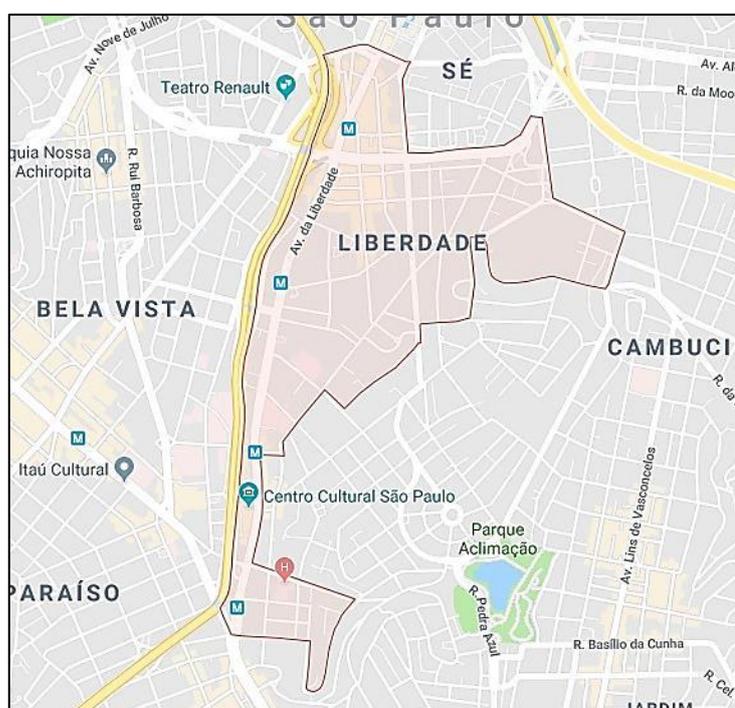
A frequência do bonde costuma ser de a cada quinze e vinte minutos, e o período de funcionamento vai das 11h00min as 16h00min horas. O ponto de partida para

embarque de quem está no centro é na rua Lúcio Gama há poucos minutos no metrô Carioca.

### 7.3 Bairro da Liberdade

O bairro da Liberdade conhecido atualmente por sua cultura oriental, nem sempre foi assim, no século XIX esse bairro era conhecido como um lugar de enforcamentos, o nome liberdade vem das pessoas reivindicarem a liberdade pela condenação a força. Em segundo momento já no século XX o bairro que fica localizado entre o centro da cidade de São Paulo e Santo Amaro foi habitados por imigrantes Italianos e portugueses que construíram sobrados a fim de usa-lo como moradia, pensões e repúblicas, imigrantes japoneses foram os primeiros a habitarem tal sobrado atraídos pelo baixo custo do aluguel e por ser perto do centro de São Paulo. Com a consolidação dos japoneses ao bairro começaram a abrir pequenos comércios, esses empreendimentos ajudaram a tornar o bairro mais conhecidos. Com o passar do tempo o bairro também recebeu imigrantes coreanos e chineses, as culturas orientais eram bastante divulgadas nas ruas deste bairro fazendo o bairro ter fortes características orientais.

**Figura 47:** Bairro da Liberdade



**Fonte:** Google maps, 2018.

Com o crescimento da cidade de São Paulo em 1968 fez o bairro da Liberdade passar por uma profunda reestruturação, que fez o bairro mudar de lugar importes obras

arquitetônicas em função de novas vias, além de receber uma estação de metrô e decoração em estilo oriental, como as lanternas de suzurantō graças à mobilização da Associação da Liberdade. Essas singulares mudanças representaram positivamente, pois o bairro pode se reorganizar para oferecer mais atrativos aos visitantes, além dos típicos de bares e restaurantes, o bairro agora conta com a praça da Liberdade, no qual há sempre manifestações das culturas orientais como o Bom Odori, feiras de artesanato oriental e comidas típicas.

O bairro da Liberdade também conta com jardins japoneses que trazem junto de si muitos tipos de simbolismo e misticismo como o Jardim entre a rua Osaka e a praça da liberdade, esses jardins também ajudam no microclima do bairro, há também um Torii (portal) na entrada do bairro, que indica que se está próximo a um santuário, contudo, por todos os cantos tem um elemento de simbolismo muito forte nas culturas orientais que faz o bairro ser ícone, tão famoso e procurado pelos turistas.

**Figura 48:** Lâmpadas de suzurantō



**Fonte:** Google, 2018.

**Figura 49:** Praça da Liberdade



**Fonte:** Google,2018.

## **8- DIRETRIZES PROJETUAIS**

- Implantação do bonde elétrico, bem como, rota e pontos de parada estratégica para interligar os pontos turísticos e proporcionar mais acessibilidade a população.
- Reestruturar calçadas e vias, para garantir maior segurança para os pedestres.
- Reestruturar sinalizações de trânsito garantindo compreensão total das rotas turísticas.
- Implantação de plano de arborização, para garantir mais conforto urbano e microclima.
- Criação de uma identidade visual através do mobiliário urbano.
- Propor ruas compartilhadas entre pedestres e carros nas áreas em volta dos pontos turísticos, estipulando para os carros velocidade máxima de 20 km/h.
- Propor rota para o transporte complementar de Taubaté (TCTAU) na área de estudo.
- Propor estudo para implantação de ciclovia.

## **9- PROJETO**

A partir das diretrizes projetuais foi criado um mapa de como ficaria aplicado ao projeto, como mostra a figura a seguir a seguir.

## 10- REFERÊNCIAS

ABNT, Norma ABNT - NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2ª Edição, Rio de Janeiro, 2004.

ALMEIDA, Eridiana , GIACOMINI, Larissa, BORTOLUZZI, Maluse, **Mobilidade e acessibilidade urbana**, Seminário Nacional de Construções Sustentáveis, Passo Fundo – RS, 2013.

BARRETO, Margarita, **Manual de iniciação ao estudo do turismo**, 4.ed., Campinas- SP, Papirus, 1998.

GHIDINI, Roberto, **A caminhabilidade: Medida Urbana Sustentável**, 2010.

LYNCH, Kevin, **A imagem da cidade**, 1ed. São Paulo, Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1997.

MACHADO, Alessandra, **As figureiras da rua Imaculada Conceição**, 1ed., Taubaté: Taubateana, 2003.

PREFEITURA, Seropédica, **Projeto calçada acessível**, Seropédica- RJ, 2012.

PREFEITURA, Taubaté, **Lei Complementar**, Taubaté, Prefeitura, 2017.

PREFEITURA, Taubaté, **Lei 24 de Março de 1956**, Taubaté, Prefeitura, 1956.

SECRETARIA NACIONAL DE PROGRAMAS URBANOS, **Projeto Rede de Avaliação e Capacitação para a Implementação dos Planos Diretores Participativos**, Rio de Janeiro, Observatórios das Metrôpoles – IPPUR/UFRJ

### Endereços eletrônicos:

[https://www.google.com.br/search?q=historia+do+bairro+da+liberdade+sp&oq=HISTORIA+DO+BAIRRO+DA+LIBERDADE&aqs=chrome.1.69i57j0l5.16119j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8\\_>](https://www.google.com.br/search?q=historia+do+bairro+da+liberdade+sp&oq=HISTORIA+DO+BAIRRO+DA+LIBERDADE&aqs=chrome.1.69i57j0l5.16119j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8_>) acesso em: 05/05/2018.

<http://www.nippobrasil.com.br/especial/n027.php> > acesso em: 29/05/2018.

<https://www.fuiserviajante.com/destinos-no-brasil/historia-do-bairro-da-liberdade/>> acesso em: 29/05/2018.

<http://www.culturajaponesa.com.br/index.php/historia/imigracao/historia-do-bairro-da-liberdade/> > acesso em: 29/05/2018.

[http://visit.rio/que\\_fazer/bondinho-de-santa-teresa/](http://visit.rio/que_fazer/bondinho-de-santa-teresa/) > acesso em: 01/06/2018.

<http://www.visitesantateresa.rio/bonde/> > acesso em: 01/06/2018.

[https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-g303506-d317895-Reviews-Santa\\_Teresa\\_Tram-Rio\\_de\\_Janeiro\\_State\\_of\\_Rio\\_de\\_Janeiro.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303506-d317895-Reviews-Santa_Teresa_Tram-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html) > acesso em 01/06/2018.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bonde\\_de\\_Santa\\_Teresa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bonde_de_Santa_Teresa)> acesso em: 01/06/2018.

<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/museu-do-bonde.html> > acesso em: 02/06/2018.

[http://visit.rio/que\\_fazer/bondinho-de-santa-teresa/](http://visit.rio/que_fazer/bondinho-de-santa-teresa/)> acesso em: 02/06/2018.

<http://www.visitesantateresa.rio/bonde/>> acesso em: 02/06/2018.

<http://www.cablecarmuseum.org/cablecars.html>> acesso em: 15/05/2018.

<http://www.cablecarmuseum.org/heritage.html>> acesso em: 15/05/2018.

<http://www.cablecarmuseum.org/>> acesso em: 14/05/2018.

<https://www.acontecenovale.com/lombard-street-a-rua-mais-torta-do-mundo/>> acesso em: 14/05/2018.

<https://www.acontecenovale.com/12-dicas-para-rodar-san-francisco-de-cable-car/>> 14/05/2018.

<https://www.brasileirospelomundo.com/san-francisco/> > acesso em: 14/05/2018.

[https://www.suapesquisa.com/paises/eua/sao\\_francisco.htm](https://www.suapesquisa.com/paises/eua/sao_francisco.htm) >acesso em:13/05/2018.

<https://estadosunidosbrasil.com.br/cidades/san-francisco/>> acesso em: 13/05/2018.

[http://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=1784&titulo=O\\_Presepio\\_e\\_o\\_Artesanato\\_Figureiro\\_de\\_Taubate](http://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=1784&titulo=O_Presepio_e_o_Artesanato_Figureiro_de_Taubate) > acesso em: 13/05/2018.

<http://www.diariodetaubateregiao.com.br/dt/aniversario-de-taubate-a-mistica-cauda-do-pavao/> acesso em: 15/05/2018

<https://www.temposdegestao.com/conceito-de/conceito-de-turismo>